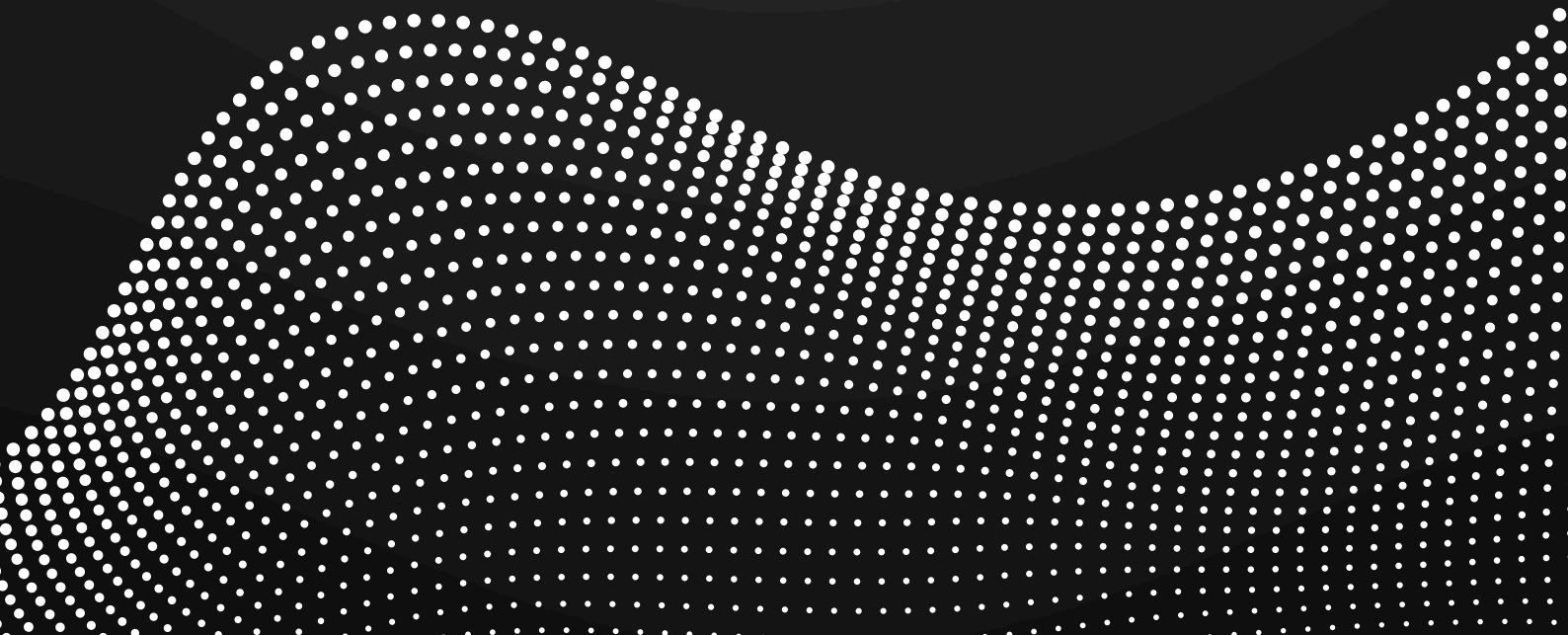


ALUR MEDICAL®

# INTERCORRÊNCIAS COM FIOS DE PDO: COMPLICAÇÕES E ESTRATÉGIAS DE MANEJO PÓS-TRATAMENTO

ESTE E-BOOK É DESTINADO A PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE E ESTÉTICA QUE REALIZAM A APLICAÇÃO DE FIOS DE PDO. DESENVOLVIDO COM BASE EM ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE APLICAÇÃO DE FIOS DE PDO, POSSÍVEIS COMPLICAÇÃO E ESTRATÉGIA DE MANEJO.

AUTORA: BÁRBARA MARQUEZIN KUSNT - CRBM/3266



# ProDEEP FIOS

## **INTRODUÇÃO**

A procura por procedimentos estéticos minimamente invasivos é crescente, pois são técnicas que visam o combate e prevenção do envelhecimento precoce de uma forma eficaz, segura e não requer muito tempo de recuperação. Dentre os procedimentos mais procurados, esta a aplicação de fios de PDO, que tem um alto poder de lifting e bioestimulação de colágeno, auxiliando na melhora da qualidade e estrutura da pele, tanto para região facial quanto corporal.<sup>2,3,4</sup>

Os fios de PDO, ou polidioxanona são suturas sintéticas, bioabsorvíveis, hipoalergênicos e seguros, utilizadas a mais de 2 décadas para o tratamento de ptose facial, e são divididos em dois grupos: os lisos e espiculados, o primeiro promove bioestimulação e volumização dos tecidos, já os espiculados auxiliam ainda na tração e lifting facial. Além de auxiliar na formação de elastina, fibroblastos e aumento da síntese de ácido hialurônico endógeno, proporcionando mais firmeza e elasticidade no local da inserção. <sup>1,2,3</sup>

A aplicação dos fios de PDO deve ser realizada com cuidado e atenção, pois o sucesso da técnica depende de uma avaliação minuciosa do paciente, a escolha correta da sutura a ser utilizada, região de aplicação, conhecimento técnico e do procedimento e da anatomia, além de habilidade e entendimento de como executar o procedimento. Por mais seguro que este procedimento seja, ainda pode apresentar algumas complicações, intercorrências, entre elas podemos citar, as ondulações na pele, fios visíveis, extração, hiperpigmentações, hematoma e infecção. Estas complicações são classificadas em imediatas e tardias. Com isso, é importante que o profissional tenha o conhecimento e a capacidade de resolução das eventuais complicações, assegurando o bem-estar dos pacientes. <sup>2,3,5</sup>

## **METODOLOGIA**

Este trabalho é uma revisão de literatura que visa auxiliar os profissionais com o conhecimento das possíveis situações adversas e como resolvê-las da melhor forma possível. A coleta de dados foi realizada nas principais plataformas, PubMed, Scielo e Google acadêmico. A pesquisa contém artigos publicados de 2019 até 2023, e as palavras-chave utilizada foram: Complications with PDO threads, PDO threads, intercorrências na aplicação de fios de PDO, fios de PDO, complicações com fios de PDO.

## REVISÃO DA LITERATURA

Apesar de se tratar de uma técnica segura, eventos adversos podem acontecer e é de extrema importância o profissional ter o conhecimento das complicações e como resolvê-las, pois estas fazem parte do dia a dia clínico e auxiliam para uma prática clínica responsável. 2,3,4

As reações mais frequentes segundo os estudos analisados são: hematomas, inchaço, assimetrias, ondulações na pele e em menor número infecções. Por se tratar de um procedimento menos invasivo, as complicações citadas não são graves e são de pouca ocorrência. 2,3 Como foi citado anteriormente, as reações adversas são classificadas em imediatas ou tardias, como podemos ver no quadro a seguir:

**Tabela 1:** Complicações imediatas e tardias

<b>Imediato</b>	<b>Tardio</b>
Hematoma	Infecção da pele
Eritema/coceira, fomisamento	Migração do fio
Dor/ Edema	Translucidez do fio
Endurecimento da pele ao redor do fio	Distúrbios neuropáticos
Assimetria	Hipercorreção
Ondulações na pele	Cicatrizes
Pápulas/ ponta do fio superficial	
Inflamação no local da colocação do fio	

Adaptada pela autora

Fonte: Silva, S. R. da ., Souza, M. S. de ., & Souza, D. M. de . (2022). USO FACIAL DE FIOS DE PDO E COMPLICAÇÕES PÓS TRATAMENTO ESTÉTICO. *Aesthetic Orofacial Science*, 3(3), 63-71. <https://doi.org/10.51670/aos.v3i3.127>



# ProDEEP FIOS

Na tabela 2 são apresentadas as intercorrências, qual a reação do organismo e as possíveis ações a serem tomadas pelos profissionais para resolver estas complicações, tanto as imediatas quanto as tardias que podem ocorrer com a aplicação dos fios de PDO:

**Tabela 2:** Intercorrências e possíveis manejos.

Intercorrência	Reação/ complicação	Manejo/prescrição
Edema e eritema	Edema e vermelhidão excessiva	AINES: Nimesulida: 100MG, 2X/ dia Diurético: Losic 400mg 1x/dia, pela manhã  Medicação hormonal: Predinisona 0,5-1mg/kg de peso corporal, 1x/dia, por 3-5 dias;  Crioterapia e microcorrente 3-5 dias
Hemorragia e hematomas	Causados por plano profundo dos fios COG, uso de anticoagulantes, doenças cardiovasculares	Géis com heparina, arnica ou vitamina K no caso de hemorragia  Crioterapia e microcorrentes por 3-5 dias para os hematomas
Dor, formigamento e coceira	Inervação aumentada, muitos fios inseridos	Não requer tratamento: duração de 3-4 semanas
Endurecimento do fio ao longo do fio	Em caso raro, infiltração persistente	Fisioterapia: fazer a ultrassonografia para diagnóstico
Dobras, irregularidades, retração	Proeminências, distribuição desigual.	Uso de enzimas: lipase ou colagenase, mesoterapia com ácido hialurônico ou redermalização do tecido, ou uso de PRP
Assimetria	Causada por hematoma ou transposição irregular	Correção individualizada, podendo ser a inserção de mais fios
Saída da extremidade do fio da pele	Extremidade do lado de fora da pele	Força-lo sair e cortar
Infecção de pele	Hiperemia, inchaço progressivo, aumento de temperatura local, endurecimento da pele, dor pulsante e continua após 12 horas ou mais tarde do procedimento	Remoção do fio, drenagem cirúrgica da zona lesada.  Nimesulida 100mg 2x/dia Medicamento antibacteriano local (pó de neomicina, fucidina ou creme antibiótico contendo hormônio- Fuciocort/3-5 dias; Ciprofloxacino 250mg, 2x ao dia; Amoxicilina 500mg + ácido clavulânico 125mg 2x/dia, por 5-7 dias

Intercorrência	Reação/Complicação	Manejo/prescrição
Distúrbios neopáticos	Lesão do nervo trigêmeo, o paciente pode perder a sensação ao toque, frio ou calor.	Remoção imediata do fio: Medicação anti edema e anti-inflamatória: Nimesulida 100mg, 2x ao dia de 3-5 dias. Não havendo efeito terapêutico prescrever hormônios orais ou parenterais: Predinisona 0,5-1mg/kg de peso corporal, 1x/dia, por 3-5 dias. Vitaminas B1, B6, B12; Fisioterapia diária de 7 a 10 dias. Estimulação elétrica, laser
Migração dos fios	Ocorre na inserção de fio liso em hipoderme solta.	Deve-se usar agulha 18G, perpendicular ao fio e removê-lo
Translucidez do fio	Pele fina/ inserção superficial	Remover o fio
Efeito hipercorreção	Correção: maça pronunciada	Desaparecerá em poucos dias.
Cicatrizes	Hiperestimulação da neocolagênese em pacientes com distúrbios imunológicos	Injeções de Diprospan para correção dos queloides

Fonte: Silva, S. R. da., Souza, M. S. de., & Souza, D. M. de. (2022). USO FACIAL DE FIOS DE PDO E COMPLICAÇÕES PÓS TRATAMENTO ESTÉTICO. *Aesthetic Orofacial Science*, 3(3), 63-71. <https://doi.org/10.51670/aos.v3i3.127>

As intercorrências associadas aos fios de PDO são geralmente limitadas, incluindo hematomas, inchaço, assimetrias, ondulações e, ocasionalmente, infecções. Diante das complicações imediatas, intervenções precoces tornam-se cruciais, indo desde a retirada forçada do fio até terapias medicamentosas. A administração profilática de antibióticos antes da inserção, como proposto por alguns profissionais, pode ser uma estratégia preventiva valiosa. No entanto, as complicações tardias demandam técnicas de correção específicas que ressaltam a necessidade de intervenção do operador. É consenso na literatura, que a experiência do profissional desempenha um papel fundamental na obtenção de resultados favoráveis. Em última análise, destaca-se a importância de abordagens pontuais, considerando a natureza das intercorrências, para assegurar resultados estéticos satisfatórios e minimizar riscos associados ao uso dos fios de PDO.<sup>2,3,6</sup>



# ProDEEP FIOS

## DISCUSSÃO

A literatura destaca a eficácia desses fios na estimulação do colágeno, oferecendo uma alternativa menos invasiva em comparação a procedimentos cirúrgicos tradicionais. No entanto, existe a possibilidade de intercorrências, tanto imediatas quanto tardias, demandando atenção e precaução dos profissionais que utilizam esta técnica.<sup>3,5,6</sup>

As complicações, embora geralmente transitórias, não podem ser subestimadas. Aspectos como assimetria facial, distúrbios do relevo cutâneo, inflamação e infecção são mencionados como potenciais intercorrências. A necessidade de intervenção imediata varia, e a habilidade do profissional em lidar com essas complicações é destacada como crucial para resultados favoráveis.<sup>1,4,6</sup>

Alguns estudos sugerem a importância de antibióticos profiláticos antes da inserção dos fios, enquanto outros destacam a evolução positiva dos fios de PDO em comparação com materiais não absorvíveis, evitando complicações relacionadas à remoção. É importante destacar a necessidade de conhecimento profundo por parte dos profissionais, incluindo compreensão da anatomia facial, cinética muscular e mecânica dos fios. A escolha do local de inserção, treinamento manual adequado e condutas apropriadas em situações adversas são fundamentais para minimizar complicações.<sup>1,2,3,5</sup>

Diante desse cenário, os profissionais devem garantir a informação completa aos pacientes sobre os possíveis riscos, além de realizar uma avaliação minuciosa e conduzir exames pré-procedimento para avaliar a adequação de cada caso. A avaliação cuidadosa das intercorrências e a busca por técnicas aprimoradas são essenciais para promover uma prática clínica responsável e assegurar o bem-estar dos pacientes.<sup>2,5</sup>

ALUR<sup>®</sup>  
MEDICAL



+55 (51) 99232-2112  
SAC +55 (51) 3939-4330  
[www.alur.com.br](http://www.alur.com.br)  
@alurmedical  
/Alurmed

# ProDEEP FIOS

## CONCLUSÃO

Para concluir, os tratamentos estéticos com fios de PDO apresentam-se como uma alternativa menos invasiva para o rejuvenescimento facial, proporcionando melhorias notáveis na flacidez cutânea e estimulando a produção de colágeno. Contudo, podem ocorrer intercorrências durante o procedimento e como mostrado anteriormente, as complicações que destacam-se são a dor, infecção, assimetria facial, equimose, desconforto, eritema, hematomas e, em casos mais severos, possíveis lesões do nervo facial.

Seguir rigorosamente as orientações pós-procedimento, enfatizando a responsabilidade dos pacientes em aderir às recomendações fornecidas pelos especialistas. A melhoria da pele e a durabilidade do procedimento, atribuídas à estimulação do colágeno pelos fios de PDO, são notáveis, embora se reconheça a necessidade de estudos adicionais para aprofundar o entendimento dessa técnica.

Diante do exposto, conclui-se que os procedimentos com fios de PDO são eficazes, mas não isentos de possíveis intercorrências. A identificação precoce e a abordagem pontual dessas complicações são essenciais para assegurar a segurança e satisfação dos pacientes. Recomenda-se que futuras investigações explorem mais a fundo a frequência e especificidades das intercorrências, bem como avaliem diferentes tipos de fios de PDO e técnicas de colocação, contribuindo para o desenvolvimento de diretrizes mais precisas na prática clínica e aprimorando a seleção e aplicação desses materiais em procedimentos de rejuvenescimento facial.

ALUR<sup>®</sup>  
MEDICAL



+55 (51) 99232-2112  
SAC +55 (51) 3939-4330  
[www.alur.com.br](http://www.alur.com.br)  
@alurmedical  
/Alurmed

## REFERENCIAL TEÓRICO

- 1- Sulzbach, F. Manual prático fios PDO técnicas faciais e corporais. Santa Maria; 2022.
- 2- Silva, S. R. da ., Souza, M. S. de ., & Souza, D. M. de . (2022). USO FACIAL DE FIOS DE PDO E COMPLICAÇÕES PÓS TRATAMENTO ESTÉTICO. *Aesthetic Orofacial Science*, 3(3), 63–71. <https://doi.org/10.51670/aos.v3i3.127>
- 3- Silvestre, Angélica & Suguihara, Roberto & Muknicka, Daniella. (2023). Intercorrências associadas aos fios de PDO na HOF – Uma revisão narrativa da literatura. *Research, Society and Development*. 12. e29312541889. 10.33448/rsd-v12i5.41889.
- 4- Bertossi D, Botti G, Gualdi A, Fundarò P, Nocini R, Pirayesh A, van der Lei B. Effectiveness, Longevity, and Complications of Facelift by Barbed Suture Insertion. *Aesthet Surg J*. 2019 Feb 15;39(3):241-247. doi: 10.1093/asj/sjy042. PMID: 29474522.
- 5- Li YL, Li ZH, Chen XY, Xing WS, Hu JT. Facial Thread Lifting Complications in China: Analysis and Treatment. *Plast Reconstr Surg Glob Open*. 2021 Sep 17;9(9):e3820. doi: 10.1097/GOX.0000000000003820. PMID: 34549008; PMCID: PMC8447984.
- 6- LEDA MARIA SOTOMAIOR EHLKE , “INTERCORRÊNCIAS NO USO DE FIOS DE POLIDIOXANONA (PDO) EM TRATAMENTO ESTÉTICO,” facsete, accessed December 13, 2023, <https://faculdefacsete.edu.br/monografia/items/show/6039>.

